



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA CAB AMBIENTAL

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Tais informações vêm acompanhadas pelo relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após um período de expansão em seu portfólio, que culminou com a gestão de 18 contratos ao final de 2012, a CAB ambiental dedicou-se em 2013 à implementação das operações recém-conquistadas, à consolidação dos negócios existentes e ao fortalecimento da geração de valor econômico de sua carteira de empreendimentos, obtendo assim importantes ganhos de rentabilidade no ano em questão.

Esse esforço foi bem-sucedido, como evidenciam os resultados dos principais indicadores econômico-financeiros do ano, entre eles a receita líquida, geração de caixa (EBITDA), e o lucro líquido, que apresentaram bons crescimentos quando comparados aos resultados de 2012.

Ampliamos os investimentos em aproximadamente 50%, fruto de uma estruturação de capital adequada – estratégia a qual a Administração se dedica continuamente – o que permitiu à Companhia avançar no cumprimento das metas contratuais de expansão do alcance e da excelência dos serviços prestados à população.

O empenho para garantir a devida implementação dos novos contratos e a gestão das operações mais antigas foi complementado por importantes iniciativas internas, dentre elas, destacam-se a maior integração da CAB à estrutura organizacional do Grupo Galvão, visando, entre outros propósitos, à redução de custos, captura de sinergias, incorporação de políticas e práticas corporativas e melhoria na administração dos diversos contratos. Tais iniciativas foram fundamentais para a solidificação dos alicerces necessários à viabilização de novos negócios.

Em 2013, a CAB deu um passo significativo rumo à futura abertura de capital, com o ingresso no segmento de listagem Bovespa Mais, da BM&FBOVESPA, iniciativa que evidencia não só o firme propósito da Companhia de se manter como um dos mais importantes agentes privados da área de saneamento básico do país, mas também o estágio de maturidade de sua governança corporativa, de sua administração e sua operação.

A CAB mantém-se otimista no que diz respeito à evolução do papel desempenhado pela iniciativa privada, em parceria com o setor público, em busca da universalização do acesso ao saneamento. Entendemos que a sociedade está mais atenta, passando a compreender melhor os impactos positivos destes investimentos, no curto e longo prazo, na promoção da saúde, da qualidade de vida, na redução da mortalidade infantil e das doenças que comprometem o desenvolvimento físico e intelectual das nossas crianças. Em 2014, seguiremos trabalhando em nossa visão de liderar o setor de maneira inovadora e sustentável, para que a universalização seja alcançada, com a devida qualidade, no menor espaço de tempo possível.

CONJUNTURA ECONÔMICA E O SETOR DE SANEAMENTO

A CAB acredita no grande potencial de expansão do saneamento básico no país, especificamente nas áreas de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Dados divulgados pelo Ministério das Cidades referentes a 2011, indicam que mais de 33 milhões de pessoas não têm acesso adequado à água potável e mais de 118 milhões de pessoas não têm seus esgotos tratados.

De acordo com o PLANSAB (Plano Nacional do Saneamento Básico) do Ministério das Cidades, a necessidade de investimentos no setor de águas e esgoto no Brasil foi estimada em mais de R\$ 300 bilhões entre 2014 e 2033 para universalizar os serviços.

Com base nesse cenário, no estabelecimento recente de marcos regulatórios que agregaram segurança institucional ao setor e nas dificuldades financeiras e operacionais da maioria das empresas públicas estaduais e municipais para suprir as elevadas demandas de investimento no setor, a CAB vislumbra uma grande oportunidade para o aumento da participação do setor privado no segmento. Essa percepção se volta especialmente para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Atualmente cerca de 21 milhões de pessoas em 269 municípios já são atendidas pela iniciativa privada e, de acordo com a ABCON (Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto), até 2017, aproximadamente 30% da população urbana do Brasil será usuária dos serviços públicos de água e esgoto prestados diretamente ou indiretamente pela iniciativa privada.

O NEGÓCIO

A CAB está inserida na plataforma de negócios do Grupo Galvão, seguindo as melhores práticas e metodologias de gestão de seu controlador, que atua há 18 anos no setor de infraestrutura. A companhia acredita que a solidez financeira, a tradição e a reputação do Grupo agregam valor significativo à sua estrutura de gestão, facilitando, inclusive, a obtenção de créditos e financiamentos no mercado.

Histórico:

A CAB iniciou suas atividades em julho de 2006 como resultado da decisão dos acionistas de diversificar sua atuação na área de infraestrutura, antes concentrada no segmento de engenharia e construção. Em pouco mais de sete anos de existência, a companhia alcançou a posição de um dos mais importantes operadores do ramo de saneamento básico do país. A CAB está hoje entre as maiores empresas privadas do setor em população atendida, gerando benefícios diretos e indiretos a cerca de 6,5 milhões de pessoas.

Focada na prestação de serviços públicos de água e esgoto, por meio da operação de contratos de concessão e de parcerias público-privadas (PPPs), a empresa tem buscado se consolidar também como uma referência em atendimento, inovação, modernidade de gestão, eficiência operacional e respeito aos clientes e usuários, além de manter permanentemente o compromisso com o meio ambiente e a qualidade de vida da população.

Nesse contexto, direciona a aplicação de suas estratégias para a conquista e a operação de uma ampla e diversificada carteira de contratos, baseada em concessões e em parcerias com o poder público. Faz isso por meio de atuação individual e/ou da participação em consórcios e joint-ventures com outros agentes privados. Com esse perfil, a companhia está capacitada a prestar serviços tanto a municípios pequenos, médios e grandes, bem como a concessionárias públicas estaduais e municipais. Tal abrangência garante à CAB flexibilidade de atuação e a manutenção de um portfólio diversificado de contratos.

Atuação:

A CAB detém hoje 18 contratos de prestação de serviços no país, alcançando cinco estados – São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Alagoas. Suas operações estão distribuídas geograficamente da seguinte forma:



Perfil das operações:

Controladora	UF	Percentual da CAB (%)	Tipo e objeto do contrato	População ⁵	Prazo ⁶ (anos)
ESAP	SP	50 ¹	Concessão Plena ⁸	9.188	24
Sanessol	SP	90 ¹	Concessão Plena ⁸	52.433	25
CAB Águas de Paranaguá	PR	100 ⁷	Sub Concessão Plena ⁸	135.386	32 ¹²
CAB Guaratinguetá	SP	100	PPP Esgoto ⁹	106.762	25
CAB SPAT	SP	95 ³	PPP Água ⁹	5.000.000	10
CAB Colíder	MT	80 ⁴	Concessão Plena ⁸	25.014	19
CAB Alta Floresta	MT	80 ⁴	Concessão Plena ⁸	42.718	19
CAB Comodoro	MT	80 ⁴	Concessão Parcial Água	12.582	24
CAB Pontes e Lacerda	MT	80 ⁴	Concessão Plena ⁸	34.662	18
CAB Piquete	SP	100	Concessão Plena ⁸	13.212	27
CAB Canarana	MT	80 ⁴	Concessão Plena ⁸	14.805	27 ¹³
Águas de Andradina	SP	70 ²	Concessão Plena ⁸	51.649	27
Águas de Castilho	SP	70 ²	Concessão Plena ⁸	13.586	28
CAB Cuiabá	MT	80 ⁴	Concessão Plena ⁸	540.814	29
Tubarão Saneamento	SC	50 ¹⁰	Concessão Plena ⁸	88.094	29
CAB Águas do Agreste	AL	100	PPP Água ⁹	231.185	29
Itapoá Saneamento	SC	50 ¹¹	Concessão Plena ⁸	14.172	29
CAB Atibaia	SP	100	PPP Esgoto	115.229	29

- (1) A Enops é a sócia titular do restante da participação no capital social.
- (2) A Sabesp é a sócia titular do restante da participação no capital social.
- (3) A Galvão Engenharia é a sócia titular do restante da participação no capital social.
- (4) A PCT Participações Ltda. é a sócia titular do restante da participação no capital social.
- (5) População urbana do município, segundo dados do IBGE/Cidades@ (Sinopse do Censo Demográfico 2010) ou área definida contratualmente, nos casos da CAB spat e da CAB Águas do Agreste.
- (6) Refere-se ao prazo remanescente, em anos, em dezembro de 2013.
- (7) Subconcessão para prestação de serviços públicos de água e esgoto em 100% do município de Paranaguá.
- (8) Serviços públicos de água e esgoto.
- (9) Todas as parcerias público-privadas da CAB são da modalidade administrativa.
- (10) A Duane é a sócia titular do restante da participação no capital social.
- (11) A Serrana é a sócia titular do restante da participação no capital social.
- (12) Período de concessão revisado após processo de reequilíbrio contratual com o poder concedente.
- (13) Período de concessão modificado após revisão contratual com o poder concedente.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



Acionistas	Total	%
Galvão Participações S.A.	40.788.921	66,58
BNDES Participações S.A.	20.477.816	33,42
Total	61.266.737	100,00

A participação do BNDESPar como sócio da CAB, desde fevereiro de 2012, evidencia ao seu público de relacionamento (*stakeholders*) a evolução consistente da gestão da Companhia, bem como a excelência das práticas de governança corporativa, principalmente no que diz respeito à transparência administrativa, à prestação de contas (*accountability*), à equidade no relacionamento com as partes interessadas e à responsabilidade socioambiental.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A CAB possui uma estrutura organizacional composta pelas áreas de Recursos Humanos, de Finanças, Relações com Investidores, Administração e de Planejamento e Controle, além de uma Diretoria de Operações. As atividades de gestão são apoiadas pela Presidência Executiva e seguem as diretrizes estratégicas fixadas pelo Conselho de Administração.

MODELO DE GESTÃO

A CAB mantém um sistema de gestão matricial e descentralizado, em linha com as experiências e as melhores práticas internacionais. Esse modelo possibilita à organização estabelecer, implementar e supervisionar as diretrizes administrativas e operacionais nas controladas, bem como transmitir a elas seu *know how* de prestação de serviços públicos de água e esgoto, por meio de contratos onero-

monstrações Financeiras, documento que foi discutido e revisado pela Administração.

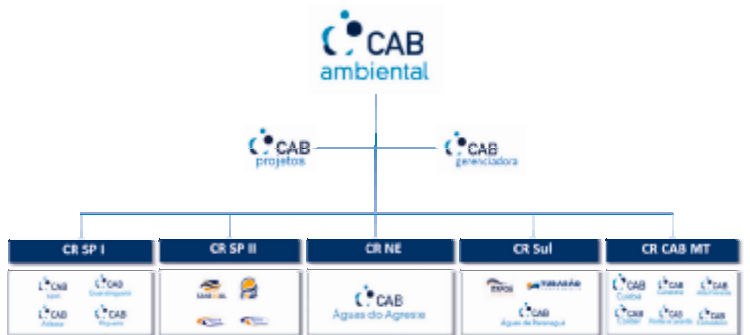
As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Financeiras Consolidadas também possibilita à empresa disseminar a todas as operações sua cultura corporativa, suas diretrizes e o seu modelo operacional.

A CAB está organizada gerencialmente em cinco Diretorias Regionais – São Paulo I, São Paulo II, Mato Grosso, Região Sul e Região Nordeste. Pelo fato de desenvolver, em âmbito local, suas atividades de concessão e de parcerias público-privadas, a companhia mantém cinco Centros Regionais, com seus respectivos diretores regionais. Cada operação (SPE) é administrada por diretorias próprias, que se reportam, do ponto de vista matricial, às políticas e diretrizes da *holding*.

Dois desses centros estão no Estado de São Paulo – o Centro Regional São Paulo I (que congrega as controladas CAB Spat, CAB Guaratinguetá, CAB Piquete e CAB Atibaia) e o Centro Regional São Paulo II (que abrange as controladas Sanessol, ESAP, Águas de Andradina e Águas de Castilho).

O Centro Regional Mato Grosso coordena as operações CAB Cuiabá, CAB Alta Floresta, CAB Pontes e Lacerda, CAB Comodoro, CAB Canarana e CAB Colíder. O Centro Regional Sul, por sua vez exerce influência sobre as controladas CAB Águas de Paranaguá, Itapoá Saneamento e Tubarão Saneamento. Por último, o Centro Regional Nordeste atua no apoio às atividades da CAB Águas do Agreste.

Toda essa estrutura propicia a redução de custos administrativos e operacionais, a mitigação de riscos e, consequentemente, a maximização dos resultados.



Instâncias de Apoio ao Crescimento:

Na condição de *holding* gestora das operações e dos negócios, a CAB se vale de duas instâncias para apoiar a execução dos planos de crescimento orgânico e o cumprimento das metas de expansão previstas nos contratos de concessão. São elas a CAB Projetos e Investimentos e a CAB Gerenciadora.

A CAB Projetos e Investimentos Ltda. foi criada em 2011 com o objetivo de melhorar a transparência, o controle e os repasses às operações dos custos de desenvolvimento de novos negócios. Para tanto, centraliza todos os dispêndios de recursos necessários à conquista de novas concessões ou negócios, separando essas despesas dos gastos regulares da *holding*.

A CAB Projetos e Investimentos possui duas áreas de desenvolvimento de novos negócios – a comercial, sob a responsabilidade das unidades regionais; e a de projetos. A área de projetos é uma prestadora de serviço para a área comercial, mas sem estar a ela subordinada.

Criada em 2012, a CAB Gerenciadora Ltda. oferece assistência técnica à CAB Projetos e Investimentos no gerenciamento da implantação de obras previstas nos planos de expansão das operações. Essa prestação de serviços tem início ainda na concepção dos projetos, prosseguindo pelas fases de planejamento, acompanhamento e entrega.

A CAB Gerenciadora também se ocupa da indicação e contratação de fornecedores para as obras, buscando qualidade, segurança, preço e prazos compatíveis com as necessidades. A empresa também fornece subsídios para a CAB nos processos decisórios a respeito de investimentos em novas obras.

A criação da gerenciadora surgiu da necessidade de uma estrutura específica ligada à *holding* atuando na gestão dos investimentos de suas operações, em função do crescimento das demandas de aplicação de recursos, fruto da conquista de novas concessões e da obrigatoriedade de cumprimento dos compromissos contratuais assumidos com os clientes.

DESTAQUES DE 2013

Para reforçar sua posição como uma das empresas líderes do setor privado de saneamento básico, a CAB conquistou importantes avanços em 2013. Abaixo estão listados alguns itens de destaque:

- Avanços operacionais:**
 - Conclusão de 70% da obra de construção de adutora que abastecerá 10 municípios no interior de Alagoas;
 - Em Cuiabá foram realizados diversos investimentos, contemplando a melhoria do sistema de abastecimento de água existente, abrangendo captação, tratamento, reservação e distribuição, fazendo um total de 28 km de rede implantadas e também melhoria do sistema de esgotamento sanitário, com a limpeza e reforma das estruturas existentes, além da troca de redes coletoras. Ao todo foram destinados aproximadamente R\$ 78 milhões para essas ações;
 - Investimento aproximado de R\$ 35,0 milhões em Paranaguá, contemplando a ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a implantação de 44,5 km de redes coletoras, estações elevatórias e da estação de tratamento de esgoto (ETE Costeira, investimento em fase final) com capacidade instalada de 100 l/s, além da melhoria do sistema de abastecimento de água, com a implantação da estação de tratamento de água (ETA Colônia), com capacidade instalada de 450 l/s;
 - Início das atividades da CAB Atibaia (SP), operação resultante de contrato de PPP assinado por 30 anos com a Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia (SAAE) e que prevê a realização de investimentos da ordem de R\$ 98,3 milhões;
 - Assinatura de aditivo de reequilíbrio contratual com a Prefeitura de Palestina (SP), readequação das metas de investimentos da ESAP em esgoto e ajuste de tarifa, de forma a manter o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

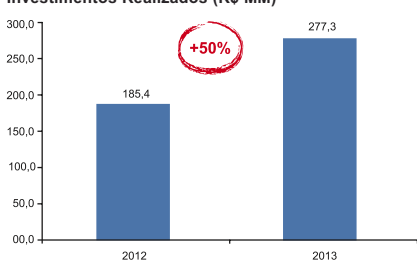
Avanços financeiros:

Em 2013 a CAB apresentou uma evolução importante nos seus resultados financeiros e realizou captações de recursos fundamentais para o financiamento dos investimentos previstos, dentre essas captações podemos destacar algumas:

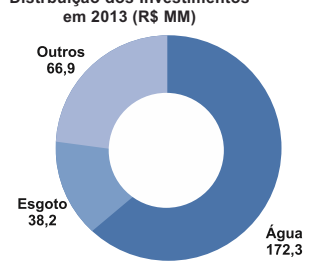
- Captação, pela controladora, de R\$ 100 milhões, por meio de emissão de debêntures não conversíveis em ações, para fazer frente às necessidades de equity em novos contratos;
- Captação, pela CAB Águas de Paranaguá, de R\$ 75 milhões para fazer frente à necessidade de investimentos estipulados em contrato;
- Captação, pela CAB Águas do Agreste, de R\$ 105 milhões para contemplar os investimentos do ano. Assinatura de contrato no valor de R\$ 146,8 milhões com a CAIXA, com desembolso ocorrido em março de 2014, formalizando o financiamento de longo prazo concedido à CAB Águas do Agreste para fazer frente à necessidade de investimentos previstos em seu contrato;
- Captação de R\$ 26 milhões de recursos financeiros nas SPEs CAB Atibaia e Tubarão Saneamento para serem aplicados nos investimentos previstos no contrato;

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos Realizados (R\$ MM)



Distribuição dos Investimentos em 2013 (R\$ MM)



Em 2013, a CAB investiu um total de R\$ 277,3 milhões com o objetivo de melhorar o atendimento em todas as controladas e cumprir as metas dos contratos de concessão e das parcerias público-privadas. Os principais destaques de investimentos no ano estão assim divididos por atividades:

Com relação aos investimentos nos **Sistemas de Abastecimento de Água**, destacam-se as seguintes obras:

- Implantação de obras de adução entre os municípios de Traipu e Arapiraca (AL);
 - Melhoria do sistema de abastecimento de água de Cuiabá (MT), abrangendo captação, tratamento, reservação e distribuição;
 - Ampliação da capacidade de produção de água em Mirassol (SP), por meio de melhorias na captação e de reforma em estação de tratamento;
 - Melhorias no sistema de abastecimento de água de Tubarão (SC), com a limpeza de adutoras, a inclusão de pontos de manobra e a implementação de novos sistemas de recalque.
- Com relação aos investimentos nos **Sistemas de Esgotamento Sanitário**, destacam-se as seguintes obras:
- Ampliação, em Paranaguá, do sistema de esgotamento sanitário, com implantação de redes coletoras, estações elevatórias de esgoto e estação de tratamento;
 - Melhoria do sistema de esgotamento sanitário de Cuiabá, por meio de limpeza e reforma das estruturas existentes e da troca de redes coletoras;
 - Ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Alta Floresta.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CAB adota práticas de governança corporativa recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), em seu Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa; e pelo Regulamento de Listagem do segmento Bovespa Mais, da BM&FBOVESPA. Isso significa a aplicação de padrões de governança, similares aos das empresas listadas no Novo Mercado. Dentre as principais práticas incorporadas pela companhia, destacam-se as seguintes:

- Divisão do capital social da Companhia somente em ações ordinárias, proporcionando direito de voto a todos os acionistas;
- Manutenção e divulgação de registro contendo a quantidade de ações que cada sócio possui, com a identificação nominal de cada um deles;
- Obrigatoriedade, na eventualidade de ocorrência de negociação que resulte em transferência do controle societário da empresa, de oferta de compra de ações a todos os sócios e não apenas aos detentores do bloco de controle. Por sua vez, todos os acionistas devem ter a opção de vender as suas ações nas mesmas condições. A transferência do controle tem de ser feita a preço transparente. No caso de alienação da totalidade do bloco de controle, o adquirente deverá dirigir oferta pública a todos os acionistas nas mesmas condições do controlador (*tag-along*);
- Contratação de empresa de auditoria independente para a análise dos balanços e dos demonstrativos financeiros;
- Previsão estatutária para a instalação de um Conselho Fiscal;
- Escolha do local para a realização da Assembleia Geral, de forma a facilitar a presença de todos os sócios ou de seus representantes;
- Clara definição, no Estatuto Social, da forma de convocação da Assembleia Geral e da forma de eleição e destituição e o tempo de mandato dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria;
- Utilização do recurso da arbitragem para a resolução de conflitos que possam surgir entre a companhia, os acionistas, os administradores e os membros do Conselho Fiscal.

COMITÊ DE GESTÃO AMBIENTAL

A CAB possui ainda em sua estrutura o Comitê de Gestão Ambiental, Segurança e Saúde Ocupacional, que presta assessoria direta ao Conselho de Administração, contribuindo para que os negócios sejam conduzidos em conformidade com a legislação vigente, a ética, as diretrizes, as políticas e os procedimentos internos da empresa. Criado em 2012, o comitê é composto por seus integrantes e tem reuniões bimestrais. Uma evolução de 2013 foi a inclusão de um representante externo no comitê, qualificando a atuação do órgão e fortalecendo a sua transparência.

No ano que passou, por meio do Comitê, a CAB consolidou estratégias em relação aos principais temas de sua órbita de atuação, com destaque para as seguintes ações:

- Fortalecimento dos programas de redução do índice de perdas de água dos sistemas de abastecimento e recirculação nos filtros das Estações de Tratamento de Água;
- Atenção à elaboração de planos de regularização ambiental para novas concessões;
- Acompanhamento da execução das metas e dos compromissos assumidos no âmbito dos contratos de concessão celebrados pela empresa;
- Realização de estudo sobre medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, à segurança e à medicina do trabalho provocados pelas atividades da CAB e de suas controladas/coligadas;
- Acompanhamento dos principais perigos e os aspectos ambientais mapeados pelas controladas/coligadas e o método de controle para os impactos negativos e os riscos identificados.

O comitê também tem como atribuição assegurar a emissão de todas as licenças e autorizações necessárias para regularização ambiental das operações da empresa, bem como o cumprimento ou a celebração de Termos de Ajustamento de Conduta com os órgãos competentes ou com o Ministério Público. Faz parte ainda de suas responsabilidades contribuir para a interação entre as controladoras e as operações no que diz respeito às tratativas previstas no Plano de Ação.

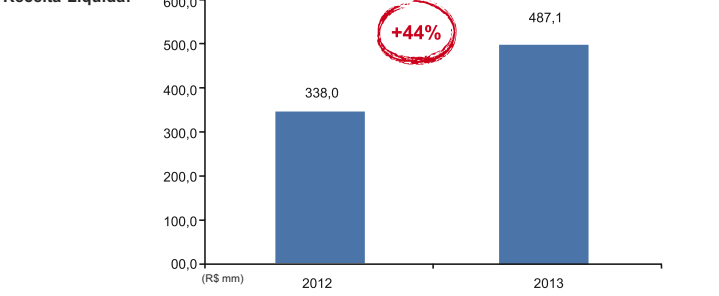
RESULTADOS FINANCEIROS

Receita Bruta:

A receita operacional bruta da CAB totalizou R\$ 544,5 milhões, sendo R\$ 273,5 milhões referentes a serviços de saneamento, R\$ 267,9 milhões oriundos de receita de construção (relacionada aos serviços de construção ou melhorias sob o contrato de concessão de serviços, conforme estabelecido pelo IFRIC 12 e ICP001) e R\$ 3,1 milhões referentes a outros serviços. Em 2012 a receita bruta havia sido de R\$ 371,7 milhões. Este aumento de 46,5% pode ser explicado pelo incremento da receita de construção principalmente nas subsidiárias CAB Águas do Agreste e CAB Cuiabá.

monstrações Financeiras Individuais da Controladora, por sua vez, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados.

Receita Líquida:



A receita operacional líquida da CAB totalizou R\$ 487,1 em 2013 contra R\$ 338,0 milhões em 2012. Este aumento de 44% é decorrente do crescimento da receita de construção conforme exposto acima.

Custos e Despesas:

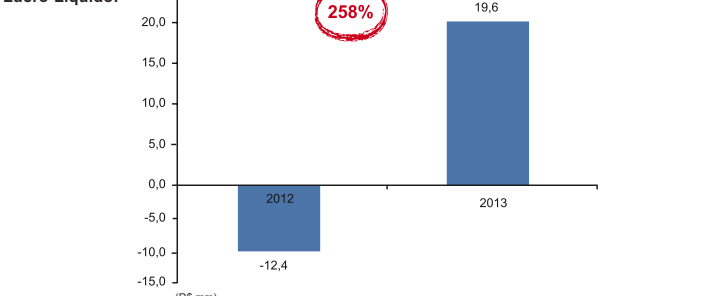
Os custos da CAB totalizaram R\$ 345,9 milhões em 2013 contra R\$ 237,9 milhões em 2012. Este aumento de 45% pode ser explicado principalmente pelo incremento dos custos de construção que passaram de R\$ 105,7 milhões em 2012 para R\$ 226,3 milhões em 2013.

Já as despesas operacionais passaram de R\$ 85,3 milhões em 2012 para R\$ 99,5 milhões em 2013 impactada principalmente pelo crescimento das despesas na subsidiária CAB Cuiabá que teve o seu primeiro ano completo de operação.

Despesas Financeiras:

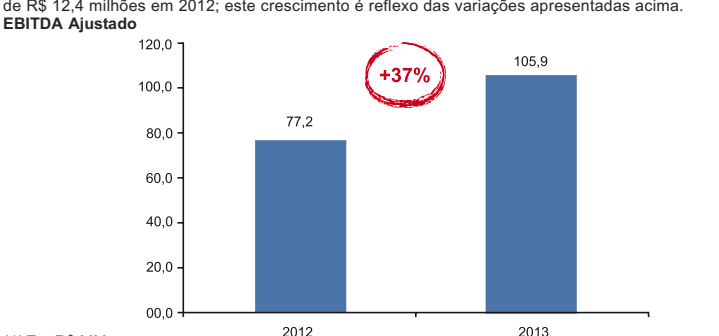
As despesas financeiras (já abatidas as receitas financeiras) totalizaram R\$ 21,9 milhões em 2013 contra R\$ 12,2 milhões em 2012. Este aumento de 80% pode ser explicado pelo crescimento da dívida impulsionado, principalmente, pela necessidade de investimentos nas operações iniciadas ao longo de 2012 e 2013 (CAB Cuiabá, CAB Agreste, Tubarão Saneamento, Itapoá Saneamento e CAB Atibaia).

Lucro Líquido:



O lucro líquido em 2013 foi de R\$ 19,6 milhões, com margem líquida de 4,0%, contra um prejuízo de R\$ 12,4 milhões em 2012; este crescimento é reflexo das variações apresentadas acima.

EBITDA Ajustado

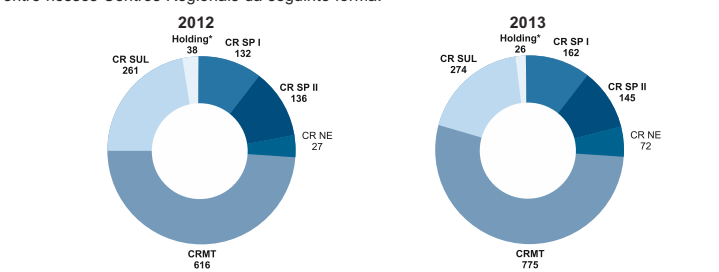


- (1) Em R\$ MM;
- (2) O EBITDA consiste no lucro líquido da companhia, antes (i) do resultado financeiro líquido; (ii) da depreciação e amortização; e (iii) do imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido;
- (3) Ebitda ajustado corresponde ao valor, sem interferência das normas contábeis internacionais (IFRS).

Em 2013, a empresa teve uma variação de 37% em seu EBITDA ajustado na comparação com o ano anterior. Esse crescimento é decorrência do maior grau de amadurecimento das nossas operações e também de uma maior eficiência operacional e de gestão nas operações.

RECURSOS HUMANOS

A CAB encerrou 2013 com um total 1.454 colaboradores (diretos e indiretos) o que significou um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Esse crescimento está diretamente relacionado à expansão das atividades da empresa. Ao final do ano, os colaboradores estavam assim distribuídos entre nossos Centros Regionais da seguinte forma:



*O número de colaboradores da *Holding* contempla a soma dos colaboradores da CAB ambiental, da CAB Projetos e da CAB Gerenciadora. Em 2012 a CAB ambiental possuía 23 colaboradores reduzindo para 19 em 2013.

Nesse período, a empresa deu continuidade ao processo de fortalecimento das iniciativas de capacitação e desenvolvimento de seus profissionais. Dentre as ações mais importantes do ano, destacam as seguintes:

- Desenvolvimento de programa de aperfeiçoamento dos recursos humanos nas áreas de formação gerencial, operacional, comercial, gestão e educação ambiental, legislação trabalhista, segurança no trabalho e informática;
- Implantação do Programa de Participação Lucros nos Resultados (PLR), que ampliou o nível de comprometimento e motivação dos colaboradores;
- Implementação do Programa de Avaliação do Desempenho, que propicia avaliação mais eficiente da performance dos líderes e dos liderados, valendo-se da prática do feedback como instrumento para a correção de atitudes que possam resultar em erros e, consequentemente, em prejuízos à empresa;
- Implementação dos processos de RH previstos no Manual de Gestão;
- Estímulo à atração e formação de jovens talentos profissionais, com a criação de programa de estágios;
- Conquista da marca de 62% de engajamento de seus colaboradores, como resultado de pesquisa realizada anualmente pela consultoria AON Hewitt e pelo jornal Valor Econômico. Como o resultado, a companhia retornou à Zona de Alta Performance do levantamento, que reúne empresas com práticas avançadas de gestão de pessoas.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Por estar presente no dia a dia da população, com uma prestação de serviços que visa à universalização, em suas praças de atuação, a oferta de água e de tratamento de esgoto, a CAB é particularmente sensível às questões socioambientais. Sua principal referência de atuação é a Política de Sustentabilidade, documento elaborado em 2010 e que explicita os compromissos e as diretrizes empresariais para essa área, servindo de referência para a formulação e a disseminação, entre as operações, de diretrizes e procedimentos de atuação, com o objetivo de que cada uma delas desenvolva uma atuação local consistente e alinhada com os interesses da comunidade.

Programas socioambientais

Dada sua atuação essencialmente local, a CAB mantém-se atenta às demandas das populações atendidas por suas controladas, particularmente nos campos da saúde pública, da educação e da proteção da biodiversidade. Como consequência, a empresa desenvolve diversos programas comunitários, buscando contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico. Essa atuação resulta do entendimento corporativo segundo o qual a prática socioambiental não é apenas um compromisso firmado pela empresa com a sociedade, mas também um fator inseparável em seu próprio negócio, como instrumento de perenidade e de transformação da vida dos cidadãos. Para auxiliar a gestão dos diversos programas, foi instituído o Comitê de Sustentabilidade, formado por colaboradores das controladas, que, no âmbito local, contam com o apoio de multiplicadores, responsáveis pela execução das iniciativas no dia a dia.

Veja a seguir um resumo dos principais programas socioambientais da CAB:

Gordura Não Cabe no Esgoto

Demonstrações Financeiras

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)						
Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		
		2013	2012	1/1/2012	2013	2012
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	7	17.986	15.647	3.422	404	449
Outros investimentos	8	108.235	80.913	1.369	18.939	9.617
Contas a receber e outros recebíveis	9	119.790	98.541	75.639	1.282	5.876
Dividendos a receber		216	48	-	548	-
Estoques		544	2.737	48	-	-
Impostos e contribuições a recuperar		7.142	9.529	8.720	2.498	2.264
Despesas antecipadas		522	950	394	-	2
Total do ativo circulante		258.435	208.317	90.029	23.671	18.208
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Contas a receber e outros recebíveis	9	569.313	416.200	374.773	71.627	15.266
Depósitos judiciais		1.215	1.441	566	-	-
Impostos e contribuições a recuperar		32.349	23.717	17.530	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	35.362	27.042	36.333	24.300	19.816
		638.239	468.400	429.202	96.003	35.082
Investimentos	11a e 11b	7.502	4.388	1.976	301.955	195.676
Imobilizado		15.434	8.287	5.062	8	215
Intangível	12	446.805	344.473	130.188	-	-
Total do ativo não circulante		1.107.980	825.548	566.428	397.963	230.973
Total do ativo		1.366.415	1.033.865	656.457	421.634	249.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras						
Passivo	Nota	Consolidado		Controladora		
		2013	2012	1/1/2012	2013	2012
Circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar	13	100.074	23.765	19.723	895	1.906
Empréstimos e financiamentos	14	329.461	313.808	108.990	-	219
Debêntures	15	116.364	34.744	-	5.784	-
Provisões e encargos trabalhistas		8.198	7.910	4.585	478	372
Dividendos a pagar		331	-	-	-	-
Obrigações fiscais		9.810	8.981	2.024	154	400
Imposto de renda e contribuição social a pagar		199	65	118	-	-
Total do passivo circulante		564.437	389.273	135.440	7.311	3.495
Não circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar	13	929	860	2.934	1.583	1.634
Empréstimos e financiamentos	14	330.648	333.668	324.275	53.905	6.876
Debêntures	15	99.461	-	-	99.461	-
Instrumentos financeiros derivativos	17	4.139	-	-	4.139	-
Obrigações fiscais	16	57.226	41.866	39.056	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	38.215	25.979	21.216	-	-
Provisão para contingências	18	998	1.330	545	-	-
Provisão para perdas em investimentos	11c	-	-	-	5.531	8.310
Total do passivo não circulante		531.616	403.703	388.026	164.619	37.754
Patrimônio líquido	20					
Capital social		282.060	282.060	163.156	282.060	163.156
Prejuízos acumulados		(32.356)	(53.194)	(39.236)	(32.356)	(53.194)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		249.704	228.866	123.920	249.704	123.920
Participação de não controladores		20.658	12.023	9.071	-	-
Total do patrimônio líquido		270.362	240.889	132.991	249.704	123.920
Total do passivo		1.096.055	792.972	523.466	171.930	20.315
Total do passivo e patrimônio líquido		1.366.415	1.033.865	656.457	421.634	249.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional:

A Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 1º Andar, na cidade de São Paulo/SP, e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou através de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). As operações da Controladora são representadas substancialmente pela sua participação nas Empresas a seguir relacionadas: a. Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. - iniciou as operações em janeiro de 2008 com a assinatura do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Mirassol - São Paulo e irá operar o sistema até 2038. b. Empresa de Saneamento de Palestina - ESPAS S.A. - iniciou as operações em novembro de 2007 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para a Exploração de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Palestina - São Paulo e irá operar o sistema até 2037. c. CAB Guaratinguetá S.A. - iniciou suas atividades em 11 de junho de 2008 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada Administrativa para a prestação de serviços de coleta, tratamento de esgoto sanitário e a disposição do lodo no município de Guaratinguetá - São Paulo e irá operar o sistema até 2038. d. CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. - iniciou suas atividades em 01 de fevereiro de 2008 com o Contrato de Concessão de Parceria Público-Privada na modalidade administrativa, para a prestação de serviços de manutenção de barragens, inspeção e manutenção de túneis e canais de interligação de barragens, manutenção civil e eletromecânica em unidades integrantes do sistema. Tratamento e disposição final do lodo gerado na produção de água tratada, serviços auxiliares, ampliação da capacidade da estação de tratamento de água de Itaipu, construção das adutoras e de outras utilidades no município de Suzano - São Paulo e irá operar o sistema até 2024. e. CAB Águas de Paranaguá S.A. - iniciou suas atividades em 30 de dezembro de 1996 com a assinatura do Contrato de Subconcessão da gestão integrada dos sistemas e serviços de saneamento básico de água e de esgoto sanitário no perímetro urbano da cidade de Paranaguá - Paraná. Em maio de 2008, o controle foi adquirido pela Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, juntamente com o Contrato de Subconcessão. Em novembro de 2011, o contrato de Subconcessão foi alterado e seu prazo aditado em 240 meses, portanto, a controlada vai operar o sistema até 2045. f. CAB MT Participações Ltda. - iniciou suas atividades em agosto de 2009 com a constituição da holding para administração centralizada das Empresas do Grupo situadas no Estado do Mato Grosso. g. CAB Pontes e Lacerda Ltda. - iniciou suas atividades em maio de 2011 com a assinatura do contrato de concessão para a prestação de serviços de saneamento básico de água e esgoto sanitário em Itaipu - Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2031. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental. h. CAB Colider Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Colider, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental. i. CAB Alta Floresta Ltda. - iniciou suas atividades em novembro de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Alta Floresta, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental. j. CAB Piquete S.A. - iniciou suas atividades em março de 2009 com a constituição de uma holding para futuras aquisições. k. CAB Piquete S.A. - iniciou suas atividades em abril de 2010 com a assinatura do contrato de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Piquete - São Paulo e irá operar o sistema até 2040. l. CAB Canarana Ltda. - iniciou as operações em 18 de abril de 2000 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Canarana - Mato Grosso. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle e irá operar o sistema até 2040. m. CAB Comodoro Ltda. - iniciou suas atividades em setembro de 2007 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgotamento sanitário no município de Comodoro, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2037. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e por consequência controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental. n. Águas de Andradina S.A. - constituída em 15 de setembro de 2010, iniciou suas operações em 4 de outubro de 2010 com o Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Andradina - São Paulo e irá operar o sistema até 2040. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. o. Itapoa Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoa, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serra da Canastra S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. p. Tubarão Saneamento S.A. - constituída em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle. q. CAB Águas de Agreste S.A. - constituída em 15 de março de 2012, iniciou suas atividades em 12 de maio de 2012 com o propósito específico de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. r. Itapoa Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoa, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serra da Canastra S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. s. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades. s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle. t. CAB Águas de Agreste S.A. - constituída em 15 de março de 2012, iniciou suas atividades em 12 de maio de 2012 com o propósito específico de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. u. Itapoa Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoa, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serra da Canastra S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. v. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades. s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle. t. CAB Águas de Agreste S.A. - constituída em 15 de março de 2012, iniciou suas atividades em 12 de maio de 2012 com o propósito específico de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. u. Itapoa Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoa, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serra da Canastra S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. v. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades. s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle. t. CAB Águas de Agreste S.A. - constituída em 15 de março de 2012, iniciou suas atividades em 12 de maio de 2012 com o propósito específico de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. u. Itapoa Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoa, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serra da Canastra S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. v. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades. s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle. t. CAB Águas de Agreste S.A. - constituída em 15 de março de 2012, iniciou suas atividades em 12 de maio de 2012 com o propósito específico de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. u. Itapoa Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoa, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serra da Canastra S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. v. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades. s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle. t. CAB Águas de Agreste S.A. - constituída em 15 de março de 2012, iniciou suas atividades em 12 de maio de 2012 com o propósito específico de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. u. Itapoa Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoa, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serra da Canastra S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. v. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades. s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle. t. CAB Águas de Agreste S.A. - constituída em 15 de março de 2012, iniciou suas atividades em 12 de maio de 2012 com o propósito específico de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. u. Itapoa Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoa, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serra da Canastra S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. v. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades. s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle. t. CAB Águas de Agreste S.A. - constituída em 15 de março de 2012, iniciou suas atividades em 12 de maio de 2012 com o propósito específico de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. u. Itapoa Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoa, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serra da Canastra S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. v. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades. s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle. t. CAB Águas de Agreste S.A. - constituída em 15 de março de 2012, iniciou suas atividades em 12 de maio de 2012 com o propósito específico de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. u. Itapoa Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoa, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serra da Canastra S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. v. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades. s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle. t. CAB Águas de Agreste S.A. - constituída em 15 de março de 2012, iniciou suas atividades em 12 de maio de 2012 com o propósito específico de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. u. Itapoa Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoa, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serra da Canastra S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial. v. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades. s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle. t. CAB Águas de Agreste S.A. - constituída em 15 de março de 2012, iniciou suas atividades em 12 de maio de 2012 com o propósito específico de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2

trato de concessão de saneamento básico quando tem um direito contratual incondicional a receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de saneamento básico ou melhoria prestados. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Caso a Companhia e suas controladas sejam pagas pelos serviços de saneamento básico parcialmente por meio de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo. **ii. Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia e suas controladas reconhecem seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. **iii. Capital social: Ações ordinárias:** As ações ordinárias da Companhia controladora são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis. O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. Vide nota explicativa 20. **iv. Instrumentos financeiros derivativos:** O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição aos riscos de variação de taxa de juros. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado. **c. Imobilizado: i. Reconhecimento e mensuração:** As controladas da Companhia consideram como ativo imobilizado, somente os bens que estão em seu poder e podem ser a quaisquer momentos negociados sem prévia autorização do poder concedente da concessão em que opera. Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. O custo líquido gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; • Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e • Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. **ii. Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **iii. Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada pelo método linear baseado na vida útil estimada dos itens, para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado. É geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. As vidas úteis médias estimadas para os exercícios corrente e o comparativo são as seguintes: • Máquinas, aparelhos e equipamentos 10 anos • Benefiteiras em imóveis de terceiros 5 anos • Móveis e utensílios 10 anos • Computadores e periféricos 5 anos • Veículos 5 anos Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **v. Ativos intangíveis: i. Direito de contrato de concessão:** Nas demonstrações financeiras consolidadas é classificado como ativo intangível. A mensuração do ativo no reconhecimento inicial é feita conforme apresentado na nota explicativa nº 4.a.i. **ii. Contratos de concessão de serviços:** As controladas da Companhia reconhecem um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando existe um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. Um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado ao custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é efetuada linearmente durante o prazo da concessão e não excede os prazos de concessão. **iii. Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. **iv. Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado. **v. Amortização:** Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A amortização de outros ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ultrapassam o prazo da concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. **e. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. **f. Redução ao valor recuperável (impairment): i. Ativos financeiros :** Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob as condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. **ii. Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, com exceção do estoque e do imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que refleta as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. A Administração da Companhia e suas controladas não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2013. **g. Benefícios a empregados: i. Planos de contribuição definida:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou que a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida, cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do exercício no qual o empregado prestou o serviço, são descontadas aos seus valores presentes. As obrigações de pagamento para planos de contribuição definida são reconhecidas como uma despesa no resultado à medida que são incorridas. A Companhia não possui outros benefícios pós-emprego. **ii. Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **h. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **i. Receita operacional: i. Serviços:** A receita das operações é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas de serviço decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, correspondentes à última leitura até a data do encerramento do balanço. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de

cada exercício. São reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais dos serviços completados. **ii. Contratos de construção e concessão de serviços:** A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada, consistente com a política contábil da Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita sobre contratos de construção de serviços de saneamento básico IFRIC 12 (ICPC 01 R1). Receita de operação ou de serviço é reconhecida no exercício em que os serviços são prestados pela Companhia e suas controladas. Quando a Companhia e suas controladas prestam mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos dos serviços entregues. **j. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **k. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, considerando a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas corrente e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e créditos tributários entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. **l. Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** O IFRS 9 Instrumentos financeiros introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma. **m. Resultado por ação básico e diluído:** O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações de capital social integralizado no respectivo exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação. **n. Informações por segmento:** Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais é possível obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revisados frequentemente pelo Conselho de Administração da Controladora (o principal tomador de decisões operacionais) para deslindar os recursos a serem alocados ao segmento ou para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis (vide nota explicativa nº 6). Os resultados de segmentos que são reportados pelo Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social. Devido à peculiaridade da Companhia, que atua em um setor considerado pela legislação como serviço público essencial, as decisões de investimentos da Companhia estão pautadas, principalmente, pela responsabilidade social e ambiental. O conjunto das atividades de água e de esgoto proporciona subsídio cruzado na prestação de serviços de fornecimento de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto. A Companhia administra os resultados operacionais de água e esgoto por região conforme apresentado na nota explicativa nº 6. **o. Demonstrações de valor adicionado:** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5. Determinação do valor justo: Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo. A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; ou • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). • A totalidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, da Companhia e suas controladas são classificados como "nível 2". A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Não houveram mudanças a serem consideradas em 31 de dezembro de 2013. **i. Contas a receber e outros recebíveis:** O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, excluindo o valor em andamento, mas incluindo recebíveis de contratos de concessão de serviços, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pelas taxas divulgadas na nota explicativa nº 9, apurados na data de apresentação que se equiparam ao valor contábil. **ii. Ativos intangíveis:** O valor justo de ativos intangíveis recebidos como remuneração pela prestação de serviços de construção em um contrato de concessão de serviços é estimado pela referência ao valor justo dos serviços de construção prestados. O valor justo dos serviços de construção prestados é calculado como o custo estimado total acrescido de uma margem de lucro médio de 2,27% estimado pelos custos internos da Companhia e suas controladas para administrar as obras. Quando as empresas do Grupo recebem um ativo intangível e um ativo financeiro como remuneração pela prestação de serviços de construção em um acordo de concessão de serviços, a Companhia e suas controladas estimam o valor justo do ativo intangível como a diferença entre o valor justo dos serviços de construção prestados e o valor justo do ativo financeiro recebido. **iii. Passivos financeiros não derivativos:** O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseado-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. **iv. Derivativos:** O valor justo de contratos de swaps de fluxos de caixa é calculado com base no desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseado-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e suas controladas e contrapartida apropriado. **6. Informações por segmento:** A Companhia e suas controladas possuem cinco segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas. As unidades de negócios, denominadas Centros Regionais (CR), são administradas separadamente, pois os negócios estão segregados em diferentes regiões do país, onde podem existir diferentes tecnologias e estratégias para operação. Para cada unidade de negócio, a diretoria e o Conselho de Administração analisam os relatórios internos de administração ao menos uma vez por mês. O seguinte resumo descreve as operações em cada uma das regiões que a Companhia diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas do Grupo: • CR São Paulo I: composta pelas operações CAB Sistema Produtor do Alto Tietê, CAB Guaratinguetá, CAB Piquete e CAB Atibaia S.A.; • CR São Paulo II: composta pelas operações de Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.; Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.; Águas de Castilho S.A.; e Águas de Castilho S.A.; • CR MT: composta pela holding CAB MT Participações Ltda., e pelas operações CAB Pontes e Lacerda S.A.; CAB Colider Ltda.; CAB Alta Floresta Ltda.; CAB Canarana Ltda.; CAB Comodoro Ltda.; e CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto; • CR Sul: composta pelas operações CAB Águas de Paranaguá S.A.; Tubarão Saneamento S.A.; e Itapoá Saneamento Ltda.; e • CR Nordeste: composta pela operação CAB Águas Agreste S.A.

	Segmentos						Outras					
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CR MT			CR Sul		CR Nordeste		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012		
Total do ativo	64.224	46.717	522.643	508.593	359.196	284.927	188.384	121.427	263.655	39.233	15.687	49.928
Total do passivo	(54.748)	(40.214)	(361.194)	(351.608)	(299.565)	(260.645)	(153.866)	(112.330)	(208.122)	(36.630)	(53.086)	(8.509)
Total do patrimônio líquido	(9.476)	(6.503)	(161.449)	(156.985)	(59.631)	(24.282)	(34.518)	(9.097)	(55.533)	(2.603)	37.399	(41.419)

	Segmentos consolidados				Total ajustado
	2013	2012	Ajustes de normas (*)	2012	
Total antes ajustes	1.413.789	1.050.825	(47.374)	(16.960)	1.366.415
Ajustes de normas (*)	(1.130.581)	(809.936)	3.428	16.960	(1.096.053)
Total ajustado	(283.208)	(240.889)	12.846	-	(270.362)

Total do ativo
Total do passivo
Total do patrimônio líquido

	Segmentos						Outras					
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CR MT			CR Sul		CR Nordeste		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012		
Receita bruta	29.104	23.155	103.802	97.375	143.444	105.645	68.074	43.994	15.138	715	-	7.526
Receita líquida	2.648	20.197	94.200	87.986	130.008	90.738	61.762	38.979	13.738	649	(1.966)	6.441
Custo dos serviços	(13.005)	(12.158)	(54.383)	(51.301)	(61.664)	(40.317)	(26.818)	(16.499)	(5.077)	(471)	(2.425)	(2.996)
Lucro bruto	13.403	8.039	39.817	36.685	68.344	50.421	34.944	22.480	8.661	178	(4.391)	3.445
Despesas operacionais	(6.701)	(5.691)	(11.353)	(9.542)	(59.341)	(39.647)	(18.112)	(11.841)	(3.865)	(2.852)	(8.931)	(16.343)
Depreciação e amortização	(2.246)	(1.565)	(32.616)	(29.962)	(11.724)	(5.333)	(6.547)	(4.698)	(185)	(20)	(146)	(283)
Financeiras líquidas	(3.025)	(2.146)	(23.380)	(25.214)	(21.506)	(8.971)	(8.977)	(7.067)	(4.132)	(210)	(5.783)	853
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos EBITDA (**)	3.677	202	5.084	1.929	(12.503)	1.803	7.855	3.572	664	(2.884)	(19.105)	(12.045)
	8.948	3.913	61.080	57.105	20.727	16.107	23.379	15.337	4.981	(2.654)	(13.178)	(12.615)

	Segmentos consolidados				Total ajustado
	2013	2012	Ajustes de normas (*)	2012	
Total antes ajustes	359.562	278.410	173.625	8.6.296	5.33.187
Ajustes de normas (*)	(324.150)	(244.990)	162.954	9.2982	4.87.104
Total ajustado	(63.372)	(163.572)	(182.525)	(114.187)	(345.897)
Total antes ajustes	160.778	121.248	(19.571)	(21.205)	1.41.207
Ajustes de normas (*)	(108.303)	(85.916)	12.745	451	(95.558)
Total ajustado	(53.464)	(41.861)	32.153	3.0084	(21.311)
Financeiras líquidas	(66.803)	(42.755)	44.896	3.0.589	(21.907)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos EBITDA (**)	105.939	77.193	(38.070)	9.835	2.3.742
	105.939	77.193	(38.979)	(50.838)	6.6.960

(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1) e do IFRS 11 (CPC 19 - R2) que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1), e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 - R2). O motivo da análise pela Administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos reportáveis provem do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis/ IFRS. (**)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Caixa	19	14	1	1
Salvos bancários	14.573	7.831	403	448
Aplicações financeiras	3.394	7.802	-	-
Total	17.986	15.647	404	449

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de

d. Dados sobre as participações – controladora

31 de dezembro de 2013	Participação	Ativos circulantes		Ativos não circulantes		Total de ativos		Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total de passivos	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Controladas													
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	7.005	27.875	34.880	10.148	45.028	22.115	32.263	2.617	18.347	(18.093)	254	229
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	1.050	1.477	2.527	995	3.522	60	1.055	1.472	2.668	(1.969)	699	350
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	6.642	15.136	21.778	1.599	23.377	13.883	15.482	6.296	9.526	(7.145)	2.381	2.381
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	56.341	418.782	475.123	24.697	295.723	320.429	154.694	154.694	(16.394)	14.546	13.819	13.819
CAB Águas de Paranaguá S.A.	100,00%	34.737	133.900	167.827	96.300	140.764	94.660	140.764	27.063	73.983	(71.281)	2.702	2.702
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	8.745	40.302	49.047	13.349	62.396	4.864	28.209	20.838	(22.076)	1.417	3.317	3.317
CAC Participações Ltda.	99,80%	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1
CAB Piquete S.A.	100,00%	677	3.881	4.558	313	3.899	3.899	659	659	2.117	(2.366)	(249)	(249)
CAB Canarana Ltda.	80,00%	1.122	6.761	7.883	5.785	6.247	1.636	462	3.145	1.688	(2.933)	212	1.700
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	2.854	13.630	16.484	5.178	17.689	15.489	18.240	1.904	(1.364)	540	540	540
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	80,00%	34.193	268.073	302.266	217.328	47.781	265.109	37.157	161.467	(173.904)	(12.437)	(9.951)	(16.411)
CAB Gerenciadora S.A.	100,00%	2.486	-	2.486	210	5.848	6.058	456	(2.097)	(1.641)	(1.641)	(1.641)	(1.641)
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	61.018	202.637	263.655	183.471	24.651	208.122	55.533	154.088	(137.159)	16.929	16.929	16.929

12. Intangível

Consolidado	Intangível		Outorga da concessão (iii)	Software	Total
	Concessão (i)	IFRIC 12 (ii)			
Custo					
Saldo em 01 de janeiro de 2012	48.271	114.102	-	720	163.093
Adições	181	100.717	121.255	2.977	225.130
Saldo em 31 de dezembro de 2012					
"Reapresentado"	48.452	214.819	121.255	3.697	388.223
Adições	-	112.632	8.634	785	122.051
Baixa	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	48.452	327.451	129.889	4.482	510.274
Amortização					
Saldo em 01 de janeiro de 2012	(3.426)	(29.215)	-	(265)	(32.906)
Adições	(1.091)	(7.873)	(1.759)	(121)	(10.844)
Saldo em 31 de dezembro de 2012					
"Reapresentado"	(4.517)	(37.088)	(1.759)	(386)	(43.750)
Adições	(1.092)	(13.624)	(4.242)	(761)	(19.719)
Valor líquido contábil	(5.609)	(50.712)	(6.001)	(1.147)	(63.468)
Em 31 de dezembro de 2012	43.843	177.731	119.496	3.311	344.473
"Reapresentado"	42.935	172.739	123.888	3.335	346.805
Em 31 de dezembro de 2013	42.935	172.739	123.888	3.335	346.805

(i) Concessão: (aquisição de direito de exploração de contrato de concessão adquirido de terceiro) com os seguintes prazos remanescentes de amortização:

Intangível de concessão (controladas diretas)	CAB Águas de Pararanaguá S.A.	CAB Canarana Ltda.	Prazo final da concessão	
			Anos	31
			2045	32
			2040	27
Intangível de concessão (controladas indiretas)		Prazo final da concessão		Anos
			2032	19
			2031	18
			2032	19
			2037	24

Os laudos de avaliação das empresas adquiridas foram desenvolvidos considerando as metodologias específicas de avaliação estabelecidas pela empresa especializada independente e premissas definidas e fornecidas pela Companhia, considerando projeções de receitas, despesas, conforme apresentado a seguir:

Taxa desconto real (a.a.)	Controladas diretas e indiretas		Saldo líquido 2013	Saldo líquido 2012	
	Custo contábil	Amortização			
				"Reapresentado"	
CAB Águas de Pararanaguá S.A. (a)	13,63%	39.549	(5.007)	34.542	35.634
CAB Colider Ltda. (b)	13,09%	1.688	(139)	1.549	1.549
CAB Pontes e Lacerda Ltda. (c)	15,60%	2.678	(236)	2.442	2.442
CAB Alta Floresta Ltda. (d)	15,50%	2.599	(226)	2.373	2.373
CAB Canarana Ltda. (e)	13,40%	602	(1)	601	601
CAB Comodoro Ltda. (f)	15,40%	1.155	-	1.155	1.155
Tubarão Saneamento Ltda.		181	-	181	181
Total		49.452	(5.609)	42.843	43.936

A seguir detalhamos os principais valores de intangível e concessão registrados nas demonstrações consolidadas pela Companhia, de acordo com o IAS 38 (CPC 4 R1) Ativos Intangíveis. (a) Em maio de 2008, a CAB Pararanaguá S.A. adquiriu 100% das ações representativas do capital da empresa Águaspar S.A., na qual possui a quase totalidade das ações da CAB Águas de Pararanaguá S.A., com exceção de 4 (quatro) ações preferenciais pertencentes aos membros do Conselho de Administração da CAB Águas de Pararanaguá S.A., pelo valor de R\$ 59.133, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 39.549 conforme estudo efetuado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CAB Pararanaguá S.A. pela Águaspar S.A. e, posteriormente, a incorporação da Águaspar S.A. pela CAB Águas de Pararanaguá S.A., e a mais valia (concessão), gerada na aquisição desse investimento, foi classificada no ativo intangível. (b) Durante o exercício de 2009, a CACOL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da Companhia de R\$ 5.702, conforme estudo preparado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ativo por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada. Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CACOL Participações Ltda. pela CAB Colider Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ativo no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio refleta o benefício fiscal do ativo incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ativo (direito de exploração da concessão) indutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 1.549. (c) Durante o exercício de 2009, a CPL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Pontes e Lacerda Ltda., pelo valor de R\$ 7.706, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 5.702, conforme estudo preparado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ativo por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada. Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CPL Participações Ltda. pela CAB Pontes e Lacerda Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ativo no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio refleta o benefício fiscal do ativo incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ativo (direito de exploração de concessão) indutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.373. (d) Durante o exercício de 2009, a CALF Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Alta Floresta Ltda., pelo valor de R\$ 8.205, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração de concessão no valor de R\$ 4.919 conforme estudo preparado por empresa especializada. A Companhia está amortizando esse intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ativo por expectativa de rentabilidade futura, fundamentado por estudo de empresa especializada. Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CALF Participações Ltda. pela CAB Alta Floresta Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ativo no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio refleta o benefício fiscal do ativo incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ativo (direito de exploração de concessão) indutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.373. (e) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 100% das ações do capital da empresa CAB Canarana Ltda., pelo valor de R\$ 876, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 602 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até 2040, que corresponde ao final da concessão. (f) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Comodoro Ltda., pelo valor de R\$ 2.000, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 1.155 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até 2037, que corresponde ao final da concessão. Em junho de 2011, através de reestruturação societária, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental integrou o investimento e transferiu a mais valia e o passivo referentes à operação de aquisição da empresa CAB Comodoro Ltda. na controlada CAB MT Participações Ltda. (ii) Intangível (IFRIC 12)

Taxa média de amortização a.a. (*)	Custo mais margem de administração % (**)	2012		2013	
		Custo	Adições	Custo	Adições
CAB Águas de Pararanaguá S.A.	5,26	1,78	92.389	32.603	124.992
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	4,76	1,46	22.925	6.647	29.572
Empresa de Saneamento de Palestina - SANESP S.A.	7,14	1,35	1.134	564	1.698
CAB Guaratinguetá S.A.	3,87	0,84	2.934	725	3.659
CAB Piquete S.A.	7,69	2,42	2.973	453	3.426
CAB Alta Floresta Ltda.	7,69	2,69	13.426	4.248	17.674
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	7,69	4,96	11.746	1.273	13.019
CAB Colider Ltda.	8,33	3,38	8.934	946	9.880
CAB Canarana Ltda.	6,25	0,82	2.039	863	2.902
CAB Comodoro Ltda.	10,00	3,96	2.409	233	2.642
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	6,25	2,27	53.910	64.077	117.987
Total			214.819	112.632	327.451

(*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões. (**) Esses gastos são capitalizados no ativo intangível por ocasionarem um incremento de receita futura, conforme plano de negócio gerencial.

(iii) Outorga da concessão

Movimentação do custo

CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto

(*) Refere-se a outorga fixa paga em decorrência de contrato de concessão, que está sendo amortizada linearmente pelo prazo de concessão.

13. Fornecedores e outras contas a pagar

Fornecedores	Consolidado		Controladora		
	Nota	2013	2012	2013	
Fornecedores diversos		28.937	18.854	23	64
Partes relacionadas - operações mensais	19	69.425	1.597	877	1.793
Contas a pagar diversas		2.641	4.174	1.578	1.683
Total		101.003	24.625	2.478	3.540
Passivo circulante		100.074	23.765	895	1.906
Passivo não circulante		929	860	1.583	1.634

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 31 de dezembro de 2013 e concluíram que os valores não foram ajustados materialmente nas demonstrações financeiras. A exposição da controladora e das controladas a riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 17.

14. **Empréstimos e financiamentos:** Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e liquidez decorrentes destes empréstimos e financiamentos, veja nota explicativa 17.

Linha de Crédito	Nota	Indexador	a.a. (%)	Vencimento	Consolidado		Controladora	
					2013	2012	2013	2012
BNDES - partes relacionadas	19	TJLP	7,22	de 2014 a 2027	304.295	318.299	-	-
Capital de Giro		CDI	10,02	de 2014 a 2017	29.383	96.924	-	-
Cédula de Crédito FCP - SAN		TR	10,63	de 2014 a 2017	41.706	43.466	-	-
Finame		CDI	10,53	de 2014 a 2023	14.040	9.256	-	-
Leasing		-	3,21	de 2014 a 2018	887	27	-	-
Nota Promissória		CDI	8,37	2013	-	30	-	-
Empréstimos - partes relacionadas		CDI	10,31	2014	272.238	182.250	-	-
Custo de Transação	19	CDI	9,70	de 2014 a 2015	372	141	53.905	6.876
Total				de 2014 a 2027	(2.812)	(3.168)	-	-
Passivo circulante					660.108	647.476	53.905	6.876
Passivo não circulante					329.461	313.808	-	-
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e partes dos empréstimos de capital de giro estão garantidos por recebíveis no valor contábil de R\$ 440.660 (R\$ 453.187 em 31 de dezembro de 2012). Fornecimento de garantias, avais ou fianças:					330.648	333.668	53.905	6.876
Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia emitiu 100 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, as quais foram emitidas pelos Bancos e recebidas no valor total de R\$ 100.000. A Companhia capitalizou os custos com a emissão dessas debêntures no montante de R\$ 714, contabilizado como redutor da conta do passivo e que será amortizado no mesmo exercício das debêntures. O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira: Amortização: a partir do 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão, as debêntures serão amortizadas anualmente no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020. Juros: anualmente a partir da data de emissão até o vencimento, totalizando 7 pagamentos a serem realizados no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020. Garantias: Galvão Participações S.A., fiadora, presta garantia fidejussória como devedora solidária e principal pagadora de 66,58% do valor total da dívida até a final liquidação das debêntures. Em 12 de julho de 2013 a subsidiária CAB Águas do Agreste S.A. emitiu 1.050 debêntures simples,								

(*) Correspondem aos valores de face das garantias/avais fornecidos.

Cronograma de amortização do custo de transação: A seguir é apresentado o montante de custos de transação dos financiamentos BNDES, a ser apropriado ao resultado em cada exercício subsequente:

Consolidado	13 a 24 meses		25 a 36 meses		37 a 48 meses		49 a 60 meses		61 a 137 meses	
	Valor contábil	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
31 de dezembro de 2013	2.812	419	402	368	348	311	964	-	-	-

31 de dezembro de 2012	13 a 24 meses		25 a 36 meses		37 a 48 meses		49 a 60 meses		61 a 149 meses	
	Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 149 meses	150 a 180 meses	181 a 210 meses	211 a 240 meses
"Reapresentado"	3.168	452	447	416	379	336	1.138	-	-	-

Linha de crédito

Juros médios	Vencimento	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
127% CDI	2014	110.580	34.744	105.245	-
12,16%	2020	105.245	34.744	105.245	-
Passivo circulante		116.364	34.744	5.784	-
Passivo não circulante		99.461	-	99.461	-

Em 28 de junho de 2013 a Companhia emitiu 100 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, as quais foram emitidas pelos Bancos e recebidas no valor total de R\$ 100.000. A Companhia capitalizou os custos com a emissão dessas debêntures no montante de R\$ 714, contabilizado como redutor da conta do passivo e que será amortizado no mesmo exercício das debêntures. O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira: Amortização: a partir do 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão, as debêntures serão amortizadas anualmente no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020. Juros: anualmente a partir da data de emissão até o vencimento, totalizando 7 pagamentos a serem realizados no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020. Garantias: Galvão Participações S.A., fiadora, presta garantia fidejussória como devedora solidária e principal pagadora de 66,58% do valor total da dívida até a final liquidação das debêntures. Em 12 de julho de 2013 a subsidiária CAB Águas do Agreste S.A. emitiu 1.050 debêntures simples,

não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia fidejussória adicional, em única série, no valor nominal unitária de R\$ 100, sendo o valor total da emissão de R\$ 105.000. As debêntures terão prazo de vencimento de 240 dias a partir da data de emissão, sendo o vencimento final previsto para 09 de março de 2014. Garantias: Companhia Águas do Brasil - CAB ambiental e Galvão Participações S.A. prestam fiança pelo valor garantido de forma solidária em caráter irrevogável e irretirável até a data do pagamento integral da dívida. Informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e liquidez decorrentes destas emissões de debêntures veja nota explicativa 17.

16. Obrigações fiscais

Consolidado	Controladora			
	2013	2012		
IRRF sobre salários	620	565	96	133
IRRF terceiros	218	85	4	4
ISS a recolher	192	296	48	209
PIS a recolher	451	492	-	-
COFINS a recolher	2.079	2.267	-	-
ISS, PIS, COFINS e CSL retidos	2.610	2.882	4	54
PIS/COFINS diferidos	3.723	4.176	2	-
PIS/COFINS diferidos	57.143	21.766	-	-
Total	67.036	50.847	154	400
Passivo circulante	9.810	8.981	154	400
Passivo não circulante	57.226	41.866	-	-

17. **Instrumentos financeiros: Visão geral:** A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. **Estrutura do gerenciamento de risco:** O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam seus papéis e obrigações. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destas em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo. **Exposição a risco de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Nota	Consolidado		Controladora		
	2013	2012	2013	2012	
Caixa e equivalentes de caixa	7	17.986	15.647	404	449
Outros investimentos	8	108.235	80.913	18.939	9.617
Contas a receber e outros recebíveis	9	689.103	514.741	72.909	21.142
Total		815.324	611.301	92.252	31.208
Ativo circulante		246.011	195.101	20.625	15.942
Ativo não circulante		569.313	416.200	71.627	15.266

Caixa a receber e outros recebíveis: A Companhia e suas controladas têm atualmente recebíveis no segmento de saneamento. Os principais mitigadores do risco de crédito são os contratos de parceria público privada, cujos recebíveis vêm de clientes de primeira linha, como a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp. Nos contratos de concessão, as controladas detêm o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços, além disso, existe o fornecimento de contratos com provisões de indenização em caso de renúncia do poder concedente, com alto grau

a. Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço. **b.** Refere-se a contrato particular de engenharia, construção das obras civis, fornecimento e montagem entre a Galvão Engenharia S.A e a CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Águas de Paranaguá S.A. e a CAB Agreste S.A. O valor global dos contratos totaliza R\$ 840.601, sendo R\$ 492.605, R\$ 168.085 e R\$ 179.911. Em 31 de dezembro de 2013 o montante acumulado contabilizado desse contrato por meio de medição do contrato físico e financeiro é de R\$ 22.978, R\$ 6.267 e R\$ 117.953 respectivamente, registrados como custo dos contratos de construção. **c.** Contrato de serviços de assistência técnica às empresas controladas, com acionista controladora, com vigência até o prazo final dos contratos de concessão das controladas. Com a controlada CAB – Sistema Produtor Alto Tietê S.A. o montante envolvido é de R\$ 33.081, com pagamentos mensais de R\$ 163, cujo contrato teve início em fevereiro de 2009 e tem duração remanescente de 12 anos. Com a controlada Águas de Paranaguá S.A. o montante envolvido é de R\$ 104.398, com pagamentos mensais de R\$ 100 a partir de janeiro de 2012, cujo contrato teve início em julho de 2009 e tem duração remanescente de 13 anos. Com a controlada CAB Guaratinguetá S.A. o montante envolvido é de R\$ 18.251, com pagamentos mensais de R\$ 15 até dezembro de 2012 e de R\$ 28 a partir de janeiro de 2013, cujo contrato teve início em fevereiro de 2012 e tem duração remanescente de 25 anos. Com a controlada Saneamento de Mirassol – Sanessol S.A. o montante envolvido é de R\$ 12.009, com pagamentos mensais de R\$ 15 até dezembro de 2012 e de R\$ 29 a partir de janeiro de 2013, cujo contrato teve início em junho de 2009 e tem duração remanescente de 24 anos. Com a controlada Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. o montante envolvido é de R\$ 1.831, com pagamentos mensais de R\$ 2 até dezembro de 2012 e de R\$ 4 a partir de janeiro de 2013, cujo contrato teve início em julho de 2009 e tem duração remanescente de 25 anos. Com a controlada CAB Piquete S.A. o montante envolvido é de R\$ 636, com pagamentos mensais de R\$ 1, cujo contrato teve início em janeiro de 2011 e tem duração remanescente de 27 anos. Com a controlada em conjunto Águas de Andradina S.A. o montante envolvido é de R\$ 10.636, com pagamentos mensais de R\$ 13, cujo contrato teve início em janeiro de 2011 tem duração remanescente de 27 anos. Com a controlada em conjunto Águas de Castilho S.A. o montante envolvido é de R\$ 2.560, com pagamentos mensais de R\$ 3, cujo contrato teve início em janeiro de 2011 tem duração remanescente de 27 anos. Com a controlada indireta CAB Alta Floresta Ltda. o montante envolvido é de R\$ 9.341, com pagamentos mensais de R\$ 17, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 19 anos. Com a controlada indireta CAB Pontes Lacerda Ltda. o montante envolvido é de R\$ 7.343, com pagamentos mensais de R\$ 21, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 18 anos. Com a controlada indireta CAB Colider Ltda. o montante envolvido é de R\$ 8.007, com pagamentos mensais de R\$ 15, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 19 anos. Com a controlada CAB Comodoro Ltda. o montante envolvido é de R\$ 2.474, com pagamentos mensais de R\$ 4, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 24 anos. Com a controlada CAB Canarana Ltda. o montante envolvido é de R\$ 4.070, com pagamentos mensais de R\$ 5, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 27 anos. Com a controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto o montante envolvido é de R\$ 156.600, com pagamentos mensais de R\$ 436, cujo contrato teve início em maio de 2012 e tem duração remanescente de 29 anos. Com a controlada em conjunto Tubarão Saneamento S.A. o montante envolvido é de R\$ 8.856, com pagamentos mensais de R\$ 36, cujo contrato teve início em março de 2012 e tem duração remanescente de 29 anos. Com a controladora CAB Agreste S.A. o montante é de R\$ 34.904, com pagamento mensais de R\$ 101, cujo contrato teve início em março de 2012 e duração remanescente de 29 anos. **d.** Concessão de empréstimo feito pela Enops Engenharia Ltda, empresa acionista minoritária, com incidência de juros de 120% do CDI ao ano. e. Saldo a pagar decorrente do aumento na participação acionária em Tubarão Saneamento S.A, no qual a Companhia adquiriu 352.500 ações ordinárias (25% da participação acionária, da ENOPS Engenharia S.A.). **f.** Repasses com gastos de pessoal alocados temporariamente entre as empresas do Grupo para prestação de serviços administrativos (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais (engenheiros), cuja mensuração é efetuada mediante rateio de tempo despendido. **g.** Concessão de empréstimo através de contrato global de até R\$ 60.000 entre as empresas do grupo, com atualização e incidência de juros de 120% do CDI ao ano e vencimento em 2015. **h.** Refere-se a adiantamento realizado ao acionista não controlador (PCT Participações). A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 20.000, com atualização de 120% do CDI ao ano, com vencimento até abril de 2015. **i.** Refere-se a venda de 20% da participação nas controladas CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto e CAB Canarana Ltda. para PCT Participações Ltda. pelo preço de R\$ 11.358 e R\$ 235, respectivamente, com vencimento em 2035 e incidência de juros de 120% do CDI. **j.** Saldo a receber da Galvão Engenharia S.A. referente participação minoritária na CAB SPAT de 5% decorrente de aportes efetuados pela Controladora. **k.** O saldo referente à Instrumento Particular de Assunção de Dívida do contrato de mútuo firmado entre as partes em 06 de dezembro de 2010 para Galvão Participações S.A. I. Refere-se a contrato de gerenciamento de obras compreendendo toda assessoria para realização das obras previstas e delimitadas no plano de negócio, sendo a remuneração de até 5% do valor dos investimentos realizados. O contrato tem como prazo de encerramento a conclusão dos serviços/gerenciamento necessários para cumprimento do contrato de concessão. **m.** Concessão e obtenção de empréstimo pela controladora, com incidência de juros de 120% do CDI. A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 40.000, aditado para R\$ 60.000 em junho de 2013, com atualização de 120% do Certificado de Depósito Bancário – CDI, com vencimento até abril de 2015. **n.** Saldo referente a financiamento das empresas controladas junto a instituição financeira de desenvolvimento econômico (BNDES), que é acionista não controlador, contendo maiores detalhes na nota explicativa 14. A Companhia possui política de transações entre partes relacionadas aprovada em 12 de novembro de 2012 pelo Conselho de Administração com o objetivo de assegurar os interesses da Companhia. Por essa política, não é permitido concessão de empréstimos ou adiantamentos a diretores e outros membros da administração, até seus parentes até 2º grau. Adicionalmente, qualquer transação entre as empresas do grupo e/ou seus administradores com valor acima de R\$ 5.000 devem ser aprovadas previamente pelo Conselho de Administração, sendo que outras transações entre partes relacionadas devem estar previstas nos planos de negócios da Companhia e de suas controladas.

20. Patrimônio líquido - Controladora • Capital social: O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$ 282.060 (idêntico em 2012). Está representado por 61.266.737 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em quantidade de ações	
	2013	2012
Galvão Participações S.A.	40.788.921	40.788.921
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	20.477.816	20.477.816
Total	61.266.737	61.266.737

De acordo com a deliberação do Conselho de Administração, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 800.000, independentemente de reforma estatutária. **Emissão de ações:** Em 23 de janeiro de 2012 os acionistas da Companhia aprovaram por unanimidade a emissão de 20.477.816 novas ações ordinárias nominativas. O valor total da emissão aprovada foi de R\$ 120.000. A Companhia incorreu em R\$ 1.660 de custo de transação da operação de captação na emissão destas ações e registrou o montante líquido de imposto de renda e da contribuição social diferidos no valor de R\$ 1.096 em conta redutora do patrimônio líquido, de acordo com o IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração e CPC 8 R1 - Custos de Transações, os quais poderão ser utilizados para redução do capital social ou absorção por reservas de capital. O subscritor das ações foi o BNDES Participações S.A. - BNDESPAR. **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **• Dividendos:** O Estatuto Social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

21. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
		"Reapresentado"		
Saneamento	273.529	261.941	-	-
Construção	267.963	107.721	-	-
Outros serviços	3.075	2.004	10.899	12.323
Abatimentos e cancelamentos	(11.383)	(6.960)	-	-
Impostos sobre serviços	(46.080)	(26.734)	(1.550)	(1.989)
Total	487.104	337.972	9.349	10.334

22. Gastos por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
		"Reapresentado"		
Materiais diretos	(289.000)	(201.157)		
Materiais indiretos	(21.280)	(13.515)		
Despesa com pessoal	(26.061)	(21.109)		
Depreciação e amortização	(16.425)	(8.921)		
Crédito de Pts e Cofins	6.869	6.773		
Total dos custos dos serviços prestados	(345.897)	(237.929)		

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
		"Reapresentado"		
Despesas comerciais				
Despesa com pessoal	(6.918)	(4.502)		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.599)	(3.310)		
Comissão com arrecadadores	(2.269)	(1.584)		
Depreciação e amortização	(550)	-		
Outras despesas comerciais	(7.413)	(3.577)		
Total despesas comerciais	(23.749)	(12.973)		

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
		"Reapresentado"		
Despesas administrativas e gerais				
Despesa com pessoal	(36.869)	(30.218)	(5.286)	(6.127)
Serviços contratados	(26.586)	(23.804)	(9.757)	(7.303)
Depreciação e amortização	(4.336)	(2.856)	(38)	(174)
Outras despesas	(7.996)	(15.466)	-	(2.381)
Total despesas administrativas e gerais	(75.787)	(72.344)	(15.081)	(15.985)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
		"Reapresentado"		
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras e contas a receber de clientes	60.779	37.699	1.115	846
Descontos obtidos	50	230	3	67
Receita de operações com partes relacionadas	2.203	59	1.024	2.285
Outras	842	189	21	-
Total	63.874	38.177	2.163	3.198

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
		"Reapresentado"		
Despesas financeiras				
Juros	(76.218)	(47.627)	(5.971)	(337)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	(4.139)	-	(4.139)	-
Outras	(5.424)	(2.716)	(663)	(2)
Total	(85.781)	(50.343)	(10.773)	(339)

Resultado financeiro líquido
24. Cobertura de seguros: Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a cobertura de seguros contra riscos operacionais são:

	Consolidado		Operacional	
	2013	2012	2013	2012
		"Reapresentado"		
Risco de engenharia	153.629	96.000		
Empresarial	94.392	22.769		
Seguro garantia	92.194	65.824		
Responsabilidade civil	28.200	10.974		
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	56.400	162.965		
Total	424.815	358.532		

Composição do Conselho de Administração

Composição do Conselho de Administração		Conselheiros:	
	Yves Besse		
	Mário de Queiroz Galvão		
	Eduardo de Queiroz Galvão		
	José Rubens Goulart Pereira		

Wagner Macedo da Rocha - CRC/SP nº 1SP188187/O-0

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da **Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental**. São Paulo – São Paulo. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que o auditor seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos rele-

vantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas: Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: Conforme descrito na nota explicativa 3a, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse

25. Compromissos vinculados a contratos de concessão: a. Compromisso com o Poder Concedente: Controlada CAB Águas de Paranaguá S.A.: Existe uma parcela fixa em CAB Águas de Paranaguá S.A. corresponde a 15.000 TRA (taxa referencial de água) e 9.000 TRE (taxa referencial de esgoto), mensais até o fim da concessão. A taxa referencial de água é calculada considerando-se o quadro de receitas (variação na tarifa) e despesas (variação nos custos operacionais: captação, tratamento e distribuição) a ser apresentado pela licitante, sendo seu valor limitado a R\$ 0,35/m3. A taxa referencial de esgoto é igual a 60% da TRA. Até 31 de dezembro de 2013 o valor pago ao Poder Concedente, correspondente à parcela fixa foi de R\$ 719 (R\$ 604 em dezembro 2012). As tarifas referenciais de água e esgoto deverão ser calculadas considerando-se o exercício de subconcessão até 2045. Os pagamentos mínimos obrigatórios, calculados com base na TRA de 31 de dezembro de 2013, serão pagos da seguinte forma:

	2014	2015	2016	2017	Após 2017
Parcela fixa	840	840	840	840	23.520

Controlada Águas de Andradina S.A.: Existem compromissos de direito de outorga fixa em Águas de Andradina S.A. correspondente no total de R\$ 3.000 a serem pagos mensalmente, em parcelas fixas sem reajustes e sucessivas no valor de R\$ 125 iniciadas a partir de maio de 2011. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou o pagamento do saldo remanescente de R\$ 250, tendo no mesmo exercício do ano anterior pago o montante de R\$ 1.750. **Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto:** Em 31 de dezembro de 2013 o saldo remanescente da outorga devida ao Poder Concedente é de R\$ 16.667, divididos em 16 pagamentos mensais, iguais e consecutivos de R\$ 1.042. **b. Decorrente do direito de outorga variável:** Refere-se ao preço da delegação do serviço público, apresentado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente. Na controlada CAB Águas de Paranaguá S.A., esse percentual corresponde a 4%; na controlada Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. corresponde a 5% , na controlada Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A. corresponde a 3%, na controlada Águas de Andradina S.A. esse percentual corresponde a 3% e na controlada Águas de Castilho S.A. esse percentual corresponde a 2% e na controladora CAB Cuiabá S/A – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto este valor corresponde a 5%. Na controlada CAB Piquete S.A. é pago ao Poder Concedente 1,3% do faturamento bruto mais 3,2% a SAAEP (Serviços Autônomo de Água e Esgoto de Piquete) pelas atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto. Em 31 de dezembro de 2013 foram pagos aos Poderes Concedentes dos municípios correspondentes, o montante de R\$ 7.975 (R\$ 5.111 em dezembro de 2012) referente ao direito de outorga variável. **c. Compromissos relativos às concessões:** Além dos pagamentos ao Poder Concedente, as controladas em dezembro de 2013 estavam cumprindo todos os compromissos contratuais, incluindo metas de efetuar os investimentos previstos nos contratos de concessões. Tais compromissos e investimentos contratuais não foram submetidos à análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato. **d. Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão:** A prática contábil adotada pelas controladas é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, é mantido controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

26. Aspectos ambientais: As instalações da Companhia e de suas controladas consideram que suas atividades de saneamento básico e tratamento de esgoto sanitário estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, além de acreditar que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

27. Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto - Consolidados: As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) e IAS 7. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e suas controladas e saldos em poder de bancos. **b. Ativo intangível – Consolidado:** Durante o exercício de 2013 a Companhia e suas controladas adquiriram ativo intangível ao custo total de R\$ 122.051 dos quais R\$ 2.277 (R\$ 1.429 em 31 de dezembro de 2012) são itens não caixa. **c. Ativo imobilizado – Consolidado:** Durante o exercício de 2013 a Companhia e suas controladas adquiriram ativo imobilizado ao custo total de R\$ 9.842 dos quais R\$ 680 foram adquiridos através de financiamento. **d. Resultado na alienação de investimento:** Durante o exercício de 2013 a Companhia realizou a alienação de 20% de sua participação societária nas controladas CAB Canarana Ltda. e CAB Cuiabá S/A – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto ao preço de venda de R\$ 11.593, recebíveis até 31 de dezembro de 2035, tendo R\$ 8.678 como custo do investimento e apurado um resultado de R\$ 2.915. **e. Aquisição de investimento:** Durante o exercício houve aumento de investimentos de R\$ 87.522 (R\$ 82.587 em 2012), itens não caixa totalizam R\$ 17.000 dos quais foram por meio de créditos existentes de transações entre partes relacionadas, ocorridas em períodos anteriores.

28. Resultado por ação: O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrativo abaixo:

	2013	2012
Lucros (prejuízo) do exercício	20.138	(13.958)
Número médio de ações ponderadas	61.266.737	59.560.252
Resultado por ação básico e diluído (reais)	0,33	(0,23)

29. Eventos subsequentes: Em 06 de março de 2014 foi liberado o montante de R\$ 136.535 para a controlada CAB Agreste S.A. referente ao contrato de financiamento celebrado com a Caixa Econômica Federal conforme mencionado na nota explicativa 17. Em 21 de março de 2014 a Companhia realizou a emissão de 50 notas promissórias comerciais de série única, valor nominal de R\$ 1.000, valor global de R\$ 50.000 e vencimento em 16 de março de 2015. Os juros remuneratórios correspondem a 100% do CDI acrescido de spread equivalente a 2,20% ao ano na base 252 dias úteis, com o objetivo de promover recursos para atividades de investimentos conforme previsto no plano de negócio do grupo.

Ribeirão Preto, 28 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 25P014428/O-6

Cláudio José BIASON

Contador CRC 1SP144806/O-7